Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Dos Antimicrobianos Utilizados Para As Infecções Relacionadas À Assistência À Saúde Durante A Pandemia De Covid-19

Autores: ANA PAULA MERCALDI GARANHANI (UEL), RAUL HENRIQUE TONIN DOS SANTOS (UEL), MARIANA WEINHARDT NIEDDERMEYER (UEL), RAQUEL GONÇALVES FUJISAWA (UEL), MARIA EDUARDA GERTRUDES SILVA (UEL), GIOVANNA PAIS GALVÃO ESTEVES (UEL), LUCAS MACHADO PIRES (UEL), GIOVANA APARECIDA TERZIOTTI (UEL), MARIA FERNANDA NOGUEIRA SCORPIONE (UEL), JAQUELINE DÁRIO CAPOBIANGO (UEL)

Resumo: Desde o início da pandemia de Covid-19 tem aumentado o consumo de antimicrobianos, o que pode acarretar maior resistência bacteriana. O uso inadequado de antibióticos nas Infecções Relacionadas a Assistência à Saúde (IRAS) contribuem para essa resistência.Este estudo tem como objetivo descrever a prática de prescrição de antimicrobianos para as IRAS e a letalidade por IRAS, em uma unidade de terapia intensiva pediátrica em um hospital universitário, durante a pandemia de Covid-19.Trata-se de uma pesquisa descritiva, do tipo transversal e retrospectiva. Foram estudadas as variáveis perfil de resistência e indicações terapêuticas dos antimicrobianos utilizados no tratamento. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CAAE: 28068119.6.0000.5231, Parecer: 4.657.522) e os dados foram coletados das fichas de notificação de infecção, do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar, que inclui a classificação de prescrição dos antimicrobianos em: 1 para prescrição guiada por cultura, 2 para terapia empírica, 3 para não indicado e 4 para contraindicado. Foram incluídos todos os pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) que desenvolveram IRAS, no período de junho de 2020 a dezembro de 2022. Foram excluídos os recém-nascidos com infecção em até 48h após o nascimento. Um total de 104 IRAS foi identificado no período do estudo. Do total de IRAS, 22 ocorreram no período de junho a dezembro de 2020, 39 em 2021 e 43 em 2022, sendo que a média das taxas de IRAS se manteve no decorrer do período. A avaliação das indicações terapêuticas dos antimicrobianos revelou que aqueles usados por direcionamento de cultura corresponderam a 31 (32,63%) em 2020, 34 (35,79%) em 2021 e 30 (31,58%) em 2022, enquanto os de uso empírico foram de 26 (18,31%), 53 (37,32%) e 63 (44,37%). Foram prescritos antibióticos não indicados 16 (24,24%) vezes em 2020, 23 (34,85%) em 2021 e 27 (40,91%). Ainda houve uso de medicamentos contraindicados para a infecção, correspondendo a 6 (31,58%), 5 (26,32%) e 8 (42,11%) nos anos de 2020, 2021 e 2022, respectivamente. Em relação a letalidade das infecções, no ano de 2020 foram registrados 2 óbitos (9,09%), em 2021, 7 óbitos (17,95%) e em 2022, 8 óbitos (18,60%), resultando em uma média de 16,19% de letalidade em todo o período analisado. Desses casos, os óbitos ocasionados por infecções por microrganismos resistentes foram, em 2020, de 1 (50%), seguido por 3 (42,8%) em 2021 e 5 (62,5%) em 2022.O presente trabalho permitiu concluir que, durante a pandemia de Covid-19, houve piora da prescrição dos antimicrobianos, com maior uso dos medicamentos não indicados e contraindicados, além de aumento na frequência de microrganismos resistentes e sua letalidade nas infecções relacionadas a assistência à saúde.